Ouvi, senhora, o cântico sentido

Augusto dos Anjos

Enviado por:

Publicado em : 06/10/2007 20:40:00

Ouvi, senhora, o cântico sentido
Do coração que geme e s'estertora
N'ânsia letal que o mata e que o devora,
E que tornou-o assim, triste e descrido.

Ouvi, senhora, amei; de amor ferido,
As minhas crenças que alentei outrora
Rolam dispersas, pálidas agora,
Desfeitas todas num guaiar dorido.

E como a luz do sol vai-se apagando!
E eu triste, triste pela vida afora,
Eterno pegureiro caminhando,

Revolvo as cinzas de passadas eras,
Sombrio e mudo e glacial, senhora,
Como um coveiro a sepultar quimeras!

****